



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE MOGI MIRIM
AV. SANTO ANTONIO, 248, CENTRO.

BOLETIM

Pedagógico

Mogi Mirim, 31 de janeiro de 2018, v. 01.

Atitude Solidariedade na E.E.
Padre Alberto Vellone



Movimento Espaço Leitura!
Ações Culturais nas Unidades Escolares



Acolhimento
Salas de Leitura
2018

Calendário
Grêmios Estudantis



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE MOGI MIRIM
AV. SANTO ANTONIO, 248, CENTRO.

BOLETIM

Pedagógico

É com muita alegria que desejamos a todos boas vindas ao retomarmos as atividades com os alunos em 2018. Esperamos que, nessa caminhada que se inicia, toda a comunidade escolar (Gestores, professores, alunos, funcionários, família) esteja imbuída do espírito de perseverança, compromisso, trabalho em equipe e alegria.

O início do ano letivo é um momento ímpar para a escola: é o momento em que planejamos nossa proposta de trabalho e que a construímos com base nas diretrizes educacionais. Dessa forma, reiteramos a importância de garantir ações qualificadas para o acolhimento de toda comunidade escolar e estratégias focadas nos indicadores de aprendizagem da U.E. para a recuperação/consolidação das competências e habilidades vinculadas às expectativas de aprendizagem.

Ratificamos que os indicadores de movimentação escolar e do desempenho escolar – taxas de aprovação, reprovação e abandono – são referenciais importantes para verificação da qualidade do ensino e da aprendizagem e, evidentemente, para a elaboração de projetos educacionais e do planejamento de ações pedagógicas.

A análise criteriosa desses indicadores definirá os objetivos, as metas e as prioridades que subsidiarão o planejamento das aulas. Ressalte-se que os indicadores para a construção de um plano de ação de **recuperação/consolidação** de aprendizagem devem considerar:

- habilidades que devem ser priorizadas disponibilizadas no Mapa de Habilidades de cada U.E. (Plataforma Foco Aprendizagem),
- resultados das AAPs e
- resultados finais de conselho (pautados pelas avaliações internas).

Nesse sentido, recomendamos que as escolas realizem a análise desses dados, pautando-se pelas seguintes indagações:

- Quais as habilidades que apresentaram maior defasagem no percurso de aprendizagem dos alunos durante o ano letivo de 2017?

Quais ações de recuperação ou consolidação de aprendizagem precisam ser potencializadas para assegurar a apropriação das habilidades necessárias para o início do percurso escolar em todos os anos do Ensino Fundamental e do Ensino Médio?

Investir na qualidade da formação é essencial para que as crianças e adolescentes possam desenvolver, adequadamente, suas potencialidades, abrindo, assim, possibilidades de construção de um futuro com perspectivas de inserção social muito mais amplas. O diagnóstico preciso das defasagens e das potencialidades encontradas em nossas UEs interferem diretamente no cotidiano da sala de aula e na gestão da escola aprofundando as ações destinadas à melhoria da qualidade da Educação e agindo efetivamente nas salas de aula, indicando alternativas didáticas e pedagógicas.

Um bom retorno a todos!

Regina Navas Santos
Dirigente Regional de Ensino

INCENTIVO À LEITURA E AÇÃO CULTURAL NAS SALAS DE LEITURA:

para iniciar é preciso abrir os olhos.

Gleiciane Tarossi



Este é o movimento!

Que há necessidade de movimentar esses espaços, não resta dúvida, mas é sempre complicado começar.

Em meio a correria do dia-a-dia, a rotina escolar, e o corre-corre pra satisfazer as necessidades urgentes de um grupo enorme de gente de todo jeito, de todo lugar e de toda cultura, as vezes parece difícil encontrar espaço e maneiras de dinamizar e diversificar a aprendizagem. É verdade!



Mas há quem distribua coragem e vontade de fazer diferente, mesmo que tudo tenha sido sempre igual. Há quem arrume um parceiro, um papel velho, uma moeda no canto do sofá e um monte de estudante cheio de vida pra fazer as coisas acontecerem. Sinto uma pontinha de prazer em decepcionar os céticos. Há muito mais do que falta: há movimento.

Talvez as demandas sejam maiores do que podemos atender, talvez as necessidades ultrapassem tudo o que a gente tem pra dar. Talvez tudo aquilo que a gente conhece, tenha se esgotado na resposta da primeira pergunta. Mas, como em um final surpreendente daquele melhor livro, sempre há uma oportunidade e uns amigos cheios de esperança pra ajudar.

A gente se une. Junta todo mundo que encontra pela frente. Conta as ideias, junta os recursos e começa a trabalhar. A gente ajuda os outros, conquista o que jamais foi conquistado e desbrava lugares nunca desbravados, sem sair dos mesmos metros quadrados de todos os dias. Isso é movimento.

O Movimento Espaço Leitura tem esse intuito. O de encontrar! Descobrir, desbravar, navegar, redescobrir tudo aquilo que já é nosso. Na verdade, é só um movimento pra abrir os olhos. Um movimento pra enxergar a beleza e riqueza do que a gente tem dentro da escola, dentro da biblioteca e dentro da gente.

É claro que nesse caminho existem algumas regras, alguns passos a serem seguidos e algumas preocupações muito válidas à serem discutidas. Mas tenho certeza que se o objetivo era o de abrir os olhos e mexer o corpo, nós o alcançamos.

A partir de agora, deixo aqui uma prévia dos projetos do "Movimento Espaço Leitura", iniciado no fim de 2017, em uma corrida contra o tempo que todo mundo venceu. Esse é o início do Movimento! Ainda temos muito pra mudar. Mas, o que pudemos ver até aqui, tenho certeza, não há borracha ou descrença que apague.

Capsulas do Tempo: um santo remédio ***- E.E. Jardim Santa Cruz***

December 5, 2017 | Joyce Santos Guimarães



O Projeto Cápsulas do Tempo: Um Santo Remédio é um projeto inspirado nas poesias em cápsulas.

Cada frase contida na cápsula do tempo vem com a intenção proporcionar um bem estar por meio das crianças aos próprios alunos e a outros alunos que a receberão no 3º ano do Ens...

[Read More](#)

Fazer poesias é viajar no mundo da fantasia. **E.E. Maria do Carmo de Godoy Ramos**

December 5, 2017 | Ana de Fátima de Jesus, Mônica Maria Viana Galido, Claudia Tafner Fred, Rosana Aparecida Barbosa Faria



O projeto "Fazer Poesias é Viajar no Mundo da Fantasia" busca por meio do gênero textual poesia desenvolver nos alunos o interesse e a capacidade de ler, escrever e compreender textos poéticos.

O mundo contemporâneo exige a formação de leitores e produtores de textos, q...

[Read More](#)

Quem lê, desvenda o mundo! - E.E.

Sebastião Gomes

December 5, 2017 | Yvone Festa



O projeto "Quem Lê, Desvenda o Mundo" propõe mostrar a importância do ato de ler e mostrar as possibilidades de uso da sala de leitura não simplesmente só para ler, mas também para a realização de ações culturais. Sendo, um centro de informação e um local de convivência...

[Read More](#)

Contação de Histórias - E.E. Ariosto Ribeiro Persicano

December 5, 2017 | Adriana Tavella de Souza Gabriel



O projeto contação de história procura promover a criança e adolescentes confiança nelas mesmo e no seu futuro. Com isso pretende – se desenvolver através desse projeto a introdução da leitura. Utilizando peça teatral realizada pelos alunos do grêmio com a ajuda de uma...

[Read More](#)

Eu... Poeta? - E.E. São Judas Tadeu

December 6, 2017 | Rute Eliana Cannaval Sbegue e Célia Aparecida Murilo Lopes.



Esse projeto foi desenvolvido a fim de atender as exigências apresentadas no Curso Movimento Espaço Salas de Leitura – Atividade Módulo 5 – tendo também como objetivo estimular a leitura, produção escrita de textos poéticos e trabalho em equipe de maneira lúdica e...

[Read More](#)



Festival Literário - E.E. Lourenço F. de Oliveira

December 5, 2017 | Maria Elizabeth Postali, Eliane de Cássia Giachetto Alves



No decorrer do curso Movimento Espaço e Leitura, veio a ideia de dar um nome à nossa Sala de Leitura fazendo assim que ela se torne mais ativa, desenvolvendo mais ações que levem nossos alunos a ter contatos com diferentes gêneros textuais, conhecer novos clássicos da...

[Read More](#)

Ler para viver bem! E.E. Alberto Vellone

December 6, 2017 | Sandra Izabel de Oliveira Lovo



Todo início de ano, em reunião de planejamento, os professores de todas as disciplinas tomam ciência do planejamento de aulas e de atividades que priorizem a realização do projeto de leitura e interpretação durante todo o ano letivo. Esse projeto busca estimular nos alu...

[Read More](#)

Café Literário - E.E. Capitão Agenor de Carvalho

December 6, 2017 | Edson José Tonietti e Talita Vicente do Prado



O trabalho aconteceu a partir da leitura de romances, semanalmente em uma aula de literatura durante o 2º semestre nas aulas da Professora Renata D. Zonaro Dias. Após leitura, foi proposto aos alunos a elaboração de um trabalho escrito (ficha literária), sobre a leitura...

[Read More](#)



Ataque Poético: preconceito. - E.E. Prefeito Caetano Munhoz.

December 6, 2017 | Ivanilde Aparecida Felipe Borges



A reflexão constrói uma ponte entre o preconceito e a violência, enfatiza as diversas formas de discriminação e exclusão e a visibilidade das discriminações decorrentes. O não-reconhecimento das diferenças ou a falta de respeito a elas se fazem presentes nas escolas, C...

[Read More](#)

Movimento Espaço Leitura! E.E. Francisco da Silveira Franco

December 6, 2017 | Maria Ap. Almeida Chaves de Aguiar



Desenvolver no aluno a organização na sala de leitura, apresentar a rotina e utilização da sala. Integrar a sala de informática com a sala de leitura, desenvolver trabalhos que possam ser usados com interdisciplinariedade, por exemplo um blog onde a comunidade escolar e...

[Read More](#)

Cinema na Escola! - E.E. Cândido de Moura

December 6, 2017 | Rita de Cássia P. S. Batista



Este texto descreve o projeto "Cinema na escola", que compõe uma das propostas de atividades do módulo 5 do curso "Movimento, Espaço e Leitura. Ele teve por objetivo o uso de filme como recurso didático pedagógico na sala de aula e ampliar as possibilidades de aprendiza...

[Read More](#)

Instalação Poética: uma viagem aos poemas. E.E. Maria de Lourdes Lima

December 6, 2017 | Marina Claudia Rheder e Ana Paula Battel Moreira.



O objetivo deste estudo é despertar a sensibilidade e o prazer pela leitura, levando o educando a refletir sobre seus atos, possibilitando que eles participem de situações de comunicação oral e escrita, como contar e recontar histórias, podendo também escrevê-las. Form...

[Read More](#)

Alguns minutos de poesia negra brasileira... - E.E. Jardim Bela Vista

December 6, 2017 | Rosani Maria Peggion e Eva Zavarize



O dia da Consciência Negra é sem dúvida, uma data para refletir. Todos nós devemos refletir sobre o fato de que por séculos os negros foram escravizados e tiveram constantes privações que vão muito além da liberdade... Muito falta ainda para concretizar a igualdade... D...

[Read More](#)

Confabulando! - E.E. Dr. Nelson Alves de Godoy

December 6, 2017 | Carmem Lúcia Bartiotto e Rosana Maria Pereira Domingues



Partimos da leitura e reflexão do texto "O burro que vestiu a pele de leão" – Fábulas de Êxodo – companhia das letrinhas. Essa atividade está relacionada com as habilidades e etapas de leitura. Esse texto "O burro que vestiu a pele de leão" que será analisada, possui ativ...

[Read More](#)

Parada Poética: "Sobremesa Literária" - E.E. Padre Longino Vastbinder

December 6, 2017 | Denise Ajala



Um mesmo espaço pode ter inúmeras funções dentro da escola, uma sala de leitura pode ser pequena, mas as ações sendo grandes transformam o ambiente abrindo a mente para o novo, o inusitado.
Uma ação cultural na Sala de Leitura para atrair mais a atenção dos alunos sobr...

[Read More](#)

Instalação Poética: Mário Quintana - E.E. Benedito Flores de Azevedo

December 6,
2017

| Angela Teresa Coradi Rodrigues, Patrícia Helena Toledo Adorno e Rutnéia Adriana Dematé



Para a produção do Projeto de Instalação Mário Quintana foi realizada reunião com o Grêmio Estudantil da Escola Benedito Flores de Azevedo juntamente com a comunidade para que todos pudessem participar do evento realizado pelos alunos do 1º ano A. Após as reuniões cad...

[Read More](#)



Projeto Poesia: tudo junto e misturado. - E.E. Ibrantina Cardona

December 6, 2017 | Alessandra C. de Moraes



A reunião com o grêmio e representantes das turmas falando sobre o Projeto Movimento espaço leitura

A poesia, no seu sentido mais restrito, parte da linguagem verbal e, através de uma atitude criativa, transfigura-a da sua forma mais corrente e usual (a prosa), ao usar determinados recursos formais. Em termos gerais, a poesia é predominantemente oral - mesmo quando a...



Leitura e escrita para depois a elaboração das poesias

[Read More](#)

Movimento Espaço Leitura na E.E. Luiz Bortoletto.

December 6, 2017 | Amélia Maria Marangoni de Moraes e José Acácio Paganini

A ALUNA EDUARDA BAZIOTTI E A PROFESSORA AMÉLIA MARIA MARANGONI:



Marcando a finalização do Curso Movimento Espaço Leitura, ministrado e orientado pela Analista Sociocultural, da Diretoria de Ensino da Região de Mogi Mirim, a EE Luiz Bortoletto, com a participação do Grêmio Estudantil, a Sala de Leitura e a Vice Direção promoverá...

[Read More](#)

Conversas Literárias - E.E. Prof. João Pessoa Maschietto.

December 6, 2017 | Luciane Rabelo da Silva, Leila Maria Rumão e Renata Branco.



O projeto Conversas Literárias realizado com os 2º do Ensino Médios tem por objetivo resgatar o uso da Biblioteca como espaço de discussão, troca de experiências literárias e estudo dos títulos mais frequentes nos exames vestibulares, concursos de bolsas e pretende pro...

[Read More](#)

Projeto: Música e Poesia - E.E. Gisselda Ap. Turola Piovezan

December 6, 2017 | Queli Cristina M. Soato, Josiane Ap. Krettelys César e Grêmio Estudantil L.U.T.E. EE "Gisselda Aparecida



PARTICIPANTES:

Toda comunidade escolar da EE "Gisselda Aparecida Turola Piovezan"

OBJETIVOS/JUSTIFICATIVA:

- Ampliar o aproveitamento da sala de leitura;
- Sensibilizar os alunos através da música e da poesia;
- Valorizar os espaços escolares dando ênfase à sala de leitura;
- Pr...

[Read More](#)



Sherazade e a importância das histórias. - E.E. Dr. Francisco Tozzi.

December 6, 2017 | Luciana Maria Piva e Regina Ap. Pelatieri Goulart.



Este projeto apresenta uma ação cultural, proposta como encerramento do curso "Movimento Espaço Leitura", da Diretoria de Ensino de Mogi Mirim, e realizada na E. E. Dr. Francisco Tozzi, de Águas de Lindoia – SP, pelos alunos do Grêmio Estudantil juntamente com a profes...

[Read More](#)

Contação de Histórias - E.E. Prof. Valério Strang

December 6, 2017 | Jacqueline Zara Rosalim e Selma Escudeiro.



Em um primeiro momento, o maior desafio foi reunir os alunos do grêmio e na falta destes, convocar os alunos representantes de sala. Concluída esta ação, em reunião iniciamos assistindo o material disponível em vídeo para se entender o que iríamos desenvolver, explanan...

[Read More](#)

Sarau Literário - E.E. Prof. José Scalvi de Oliveira

December 6, 2017 | Cristiane e Luciana



O ato de ler permite a compreensão dos fatos, da história e da vida, tendo papel fundamental na formação do indivíduo, sendo assim a linguagem é um fator primordial no processo de aquisição do conhecimento, entretanto com o passar do tempo surgiu novas formas de adquirir...

[Read More](#)



Minha Escola Canta e Dança - E.E. Maria Ap. dos Santos Castro.

December 6, 2017 | Roseli



A leitura tem se tornado a cada dia mais necessária na escola. Este projeto tem por objetivo desenvolver atividades com música e dança para o incentivo da leitura e da escrita. Esta proposta visa uma uma reflexão sobre a música, como instrumento de aprendizagem. A músi...

[Read More](#)

Movimento Espaço Leitura! - E.E. Padre Orestes Ladeira

December 7, 2017 | Maria Rita Rossetti Bollella



Projeto de ação cultural :MÚSICA WHEN IN GONE
INDICADORES: MÚSICA WHEN IN GONE para desenvolver habilidades auditivas visuais e motoras.
PREMISSA: Interação escola comunidade
OBJETIVO: Despertar o interesse pela música, desenvolver habilidades auditivas visuais e motoras
M...

[Read More](#)

Natal Inspirado - E.E. Monsenhor Nora

December 7, 2017 | Roseli Berti da Silva Moraes



Natal Inspirado é uma ação cultural que promove o protagonismo dos alunos em atividades culturais e sociais. Desenvolvendo apresentações de poesias, contos e dança, com o tema Natal e, ainda, a arrecadação de brinquedos para uma instituição que cuida de crianças caren...

[Read More](#)



Projeto Piloto de Livro Falado - E.E. Dionysia Gerbi Beira

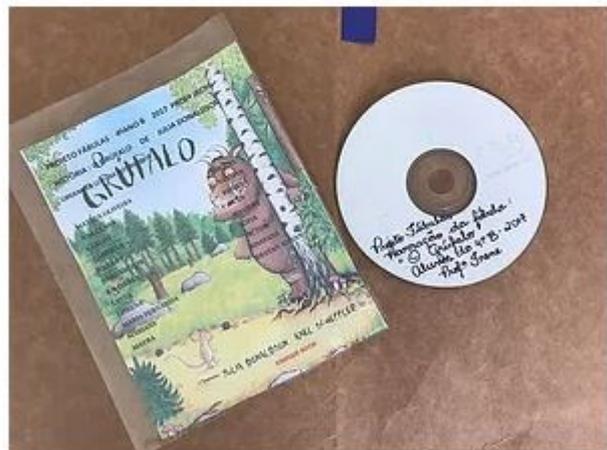
December 7, 2017 | Silvana Cristina Ribeiro



[Read More](#)

Passaporte do Leitor Rizzótico - E.E. Dr. Vicente Rizzo.

December 7, 2017 | Daniela Gatolini de Souza



Quando criança, sempre viajei através dos livros. Meu pai trabalhava em um Hotel onde havia uma imponente e suntuosa biblioteca, com suas estantes grandes de madeira maciça e um lustre que parecia de um castelo. Eu adorava ficar lá, e mesmo sem saber ler, retirava...

[Read More](#)

Gentileza - E.E. Profª Franca Franchi

December 8, 2017 | Marisa Clara Loscher Franke

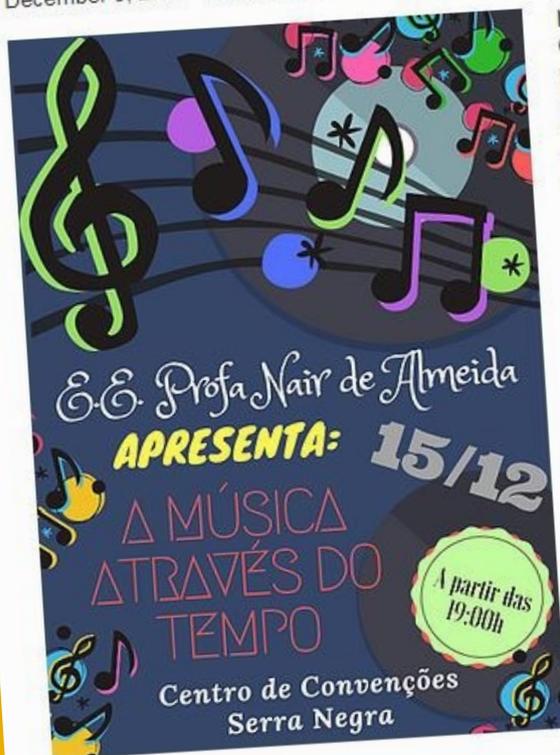


Esta atividade-projeto, que faz parte do Movimento Espaço leitura, centrou-se na busca de informações e pesquisa sobre um tema que estava sendo trabalhado pelos alunos do período noturno que está dentro do Projeto Vida que a escola desenvolve. Os alunos do grêmio, for...

[Read More](#)

Teatro na Escola de Tempo Integral - E.E. Profª Nair de Almeida.

December 8, 2017 | Marisa Daher



INTRODUÇÃO
O teatro consiste na execução de uma arte milenar, cujo objetivo é alimentar o intelecto humano e incentivar uma ampliação da visão que temos do mundo à nossa volta. É uma das manifestações da arte, e pode ser completa, pois as demais linguagens podem estar i...

[Read More](#)



O Projeto Movimento Espaço Leitura!

Diante a necessidade de utilização dos ambientes de leitura como ferramenta de incentivo à leitura e auxílio a aprendizagem, justificada em pesquisa realizada nas unidades escolares, o Movimento Espaço Leitura visa dinamizar os ambientes de leitura, assim como subsidiar a disponibilidade de informações e o oferecimento de projetos de incentivo.

Com o objetivo de promover o acesso à informação através das Salas de Leitura disponíveis na escola, o movimento conta com ações para melhoria da qualidade dos serviços oferecidos pelo ambiente em parceria com professores readaptados disponíveis na escola assim como com o grêmio estudantil.

Para que as atividades no ambiente de leitura tenham início, é importante garantir que o ambiente esteja organizado e ofereça serviços básicos aos estudantes. Portanto, o Movimento Espaço Leitura oferece como primeira ação um curso com informações básicas para auxiliar os responsáveis pelo ambiente a adaptá-lo as necessidades e recursos da Unidade Escolar.

Justifica-se a necessidade do curso, levando a conta a não utilização dos espaços de leitura disponíveis nas Unidades Escolares por falta de conhecimento, planejamento ou pessoal disponível. Considera-se essencial para o desenvolvimento das habilidades e competências, presentes do Currículo do Estado de São Paulo, atividades e projetos de incentivo à leitura e produção textual, assim como um espaço de construção de conhecimento e acesso à informação disponível aos estudantes.

O Curso “ Movimento Espaço Leitura: acesso à cultura e incentivo à leitura no ambiente escolar. ” - 1ª Edição 2017 teve como objetivos: oferecer formação continuada aos docentes, instrumentalizando-os com ferramentas e orientações básicas para a organização do ambiente de leitura na unidade escolar, assim como os serviços que podem ser oferecidos pela biblioteca, incluindo Projetos Pedagógicos de incentivo à leitura e disponibilização de informação e cultura para a comunidade escolar; oferecer possibilidades de utilização do ambiente de leitura de forma a garantir o acesso constante dos estudantes; possibilitar que a comunidade escolar, desde gestores à estudantes e representantes do grêmio estudantil trabalhem juntos para o funcionamento do ambiente de leitura e projetos de conscientização e assegurar que todos os estudantes tenham acesso à informação e cultura diversificada, e materiais complementares para o desenvolvimento das atividades em Sala de Aula de acordo com as propostas do currículo.

Os textos completos sobre as ações nas unidades escolares podem ser acessados neste endereço:

<https://gleicianetarossi.wixsite.com/espacoleitura/blog>

PROJETO

ATTITUDE SOLIDARIEDADE

na E. E. Padre Alberto Vellone.

Prof. Raphael Locatelli

Amor em forma de
ação = Solidariedade

A escola deve superar o seu formato tradicional do século passado como mera transmis-sora do conhecimento, nos tempos atuais ela deve ir além, se tornando o espaço onde se vivência a sociedade como ela deveria ser; fraterna, solidária, preocupada com o meio ambiente, problemas sociais, uma instituição estratégica para um futuro de desenvolvimento e equidade social que considera o aluno na sua integralidade.

No livro *Escola Cidadã* Gadotti (1996) menciona a importância de pequenas mudanças:

Na época eu pensava que as pequenas mudanças impediam a realização de uma grande mudança. Por isso elas deveriam ser evitadas, e todo o investimento deveria ser feito numa mudança radical. Hoje, minha certeza é outra (...), hoje eu creio que é na luta cotidiana, no dia-a-dia, mudando passo a passo, que a quantidade de pequenas mudanças numa certa direção oferece a possibilidade de operar a grande mudança. Ela poderá acontecer como resultado de um esforço contínuo, solidário e paciente (GADOTTI, 1996, p.26-27).

É na escola, que se deve ampliar e diversificar as possibilidades de participação, e de noção de cidadania, avançando em práticas que inclui a cidadania como de fundamental importância dentro do projeto político pedagógico.

Sendo assim o atual projeto visa trabalhar valores, e combater o individualismo que tem feito como diz o ditado popular; “Cada um cuidar do seu problema” .

OBJETIVOS

- Estimular a prática da solidariedade motivados pela generosidade, alertar os perigos de uma sociedade individualista, provocar a reflexão em sala de aula.
- Construir ações práticas de solidariedade.
- Promover a socialização.

METODOLOGIA: PLANO DE AÇÃO

Os alunos arrecadarão roupas de inverno no 1º semestre para a campanha do agasalho e no 2º semestre, alimentos para a montagem de uma cesta básica, as ações serão auxiliadas pelo representante de sala para acompanhamento da planilha de arrecadação.

Após a coleta de agasalhos no 1º Semestre e de Alimentos no 2º serão realizados campeonatos esportivos, enfatizando os valores do esporte como: companheirismo, trabalho em equipe, respeito ao adversário, regras e árbitros, fair play e solidariedade.

RECURSOS

Textos, vídeos, músicas, quadra e bola.

CRONOGRAMA

1º Semestre – Campanha de Agasalhos

2º Semestre – Arrecadação de Alimentos

Texto Trabalhado:

MOTIVOS PARA SOLIDARIEDADE

A solidariedade tem sido uma prática cada vez mais distante do ser humano por diversos fatores, um deles é o individualismo, que fazem com que as pessoas somente se preocupem com a sua vida como dizem os ditados popular; “Cada um com o seu problema” “Cada um cuida da sua vida” “O problema não é meu” enfim são vários, outro é a desconfiança se a ajuda realmente vai para aqueles que precisam e por fim se o destinatário é digno de ajuda, o fato é que ou em virtude de líderes e instituições de caráter duvidosos, ou por egoísmo e falta de compaixão as pessoas se sentem desestimuladas à contribuição de seus recursos sejam eles quais forem, dinheiro, tempo, alimento, roupas, etc.

E existem aqueles que praticando a solidariedade, à fazem por motivações duvidosas, vamos explorar no texto a seguir razões pelas quais as pessoas praticam a solidariedade.

Investimento

Não são poucas as pessoas que tratam suas contribuições financeiras ou doações como investimento. Contribuem na perspectiva da negociação dão tentando fazer negócios. Esperando receber algo em troca dos homens ou de Deus que é um contrassenso, pois quem negocia sua doação está preocupado com o benefício próprio, doa por motivação egoísta, imaginando levar vantagem na transação.

Obrigação

Há quem contribua por obrigação se sentem pressionadas, forçados.

Gratidão

Alguns mais nobres doam por gratidão. Pensam, “estou recebendo tão bem” Deus tem me abençoado, que devo retribuir contribuindo de alguma maneira”. Nesse caso, correm o risco de doar apenas enquanto têm, ou apenas enquanto estão sendo abençoados. A gratidão é uma motivação legítima, mas ainda não é a melhor motivação para a solidariedade.

Visão

Existem também os que contribuem em razão de seu compromisso com a causa, com a visão,

acreditam em uma instituição e querem por seus recursos em algo significativo. Muito bom. Devem continuar fazendo isso. Quem diz que acredita em alguma coisa, mas não investe naquilo, no fundo, não acredita. Mas essa motivação está ainda muito superficial.

Compaixão

Muitos são os que doam por compaixão. Não conseguem não se identificar com o sofrimento alheio, não conseguem viver de modo indiferente ao sofrimento alheio, sentem as dores do próximo como se fossem dores próprias. Seu coração se comove e suas mãos se apressam em serviço. A compaixão mobiliza, exige ação prática. Mas ainda não é suficiente.

Generosidade

Poucos contribuem por generosidade. Faz o bem sem ver a quem. Doam porque não vivem para acumular ou entesourar para si mesmos. Não precisam ter muito. Não precisam ver alguém sofrendo, não perguntam se a causa é digna, não querem saber se o destinatário da doação é merecedor de ajuda. Eles doam porque doar faz parte do seu caráter. Simplesmente são generosos. Gente rara, mas existe.



Cartaz de Campanha



Arrecadan
do Produtos de
Limpeza e Higiene
para Casa de
Reposu





Alunos do Período da Manhã em Passeata de Conscientização e Incentivo à Campanha do Agasalho, Produtos de Limpeza e Higiene e Lacre Amigo



Alunos representantes contribuindo com a elaboração das cestas básicas



Alunos e
professores a
caminho da Casa
de Repouso
Recanto dos Reis

Visitando a
Casa de
Repouso



Visita e Doação na Casa de Repouso Recanto dos Reis



Visita e Doação na Casa de Repouso Recanto dos Reis



CALENDÁRIO

Grêmios Estudantis

2018



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE MOGI MIRIM



CALENDÁRIO ORGANIZAÇÃO PROCESSO ELEITORAL GRÊMIOS ESTUDANTIS- 2018
SUPERVISORA CÉLIA APARECIDA OLIVEIRA KAWATAKE
PCNP MARCELO BARRETO FERREIRA

PRA FUNDAR UM GRÊMIO, TEM UM BEABÁ!

Para um grêmio funcionar bem, precisa de duas coisas: primeiro, manter uma ótima comunicação com os estudantes – ouvir e discutir as ideias de todos, principalmente durante seu processo eleitoral. Pra isso, valem rede social, jornalzinho, mural de notícias, rádio no pátio, tudo.

Segundo, a turma que fundar o grêmio tem que saber que não é dona do pedaço. Não tem “cacique”. Todos são iguais e devem participar. Assim, a liderança pode passar de uns para outros e o grêmio vai ser pra sempre.



Fonte: TRIIIMM A HORA DO GRÊMIO É ESSA. Cartilha Grêmio Estudantil - União Brasileira de Estudantes Secundaristas - UBES.
Ilustrações Ziraldo Cartunista (PINTO, Ziraldo Alves - Cartunista, Chargista, Pintor, Dramaturgo, Caricaturista, Escritor, Cronista, Desenhista, Humorista, Colunista e Jornalista Brasileiro. - Denton Comunicação UBES Novembro 2014 - São Paulo

O LANCE NÃO É SÓ O QUE FAZER, MAS COMO FAZER.



Os problemas estão aí,
ao nosso lado. Mas as
soluções também estão
aí, debaixo do nariz,
dentro da nossa escola.
A turma tem
que se unir!

**O CAMINHO
É CHAMAR A
GALERA E
FUNDAR UM
GRÊMIO
ESTUDANTIL!**

CONSTRUA O GRÊMIO DA SUA ESCOLA!

Para criar um grêmio, é necessário chamar todos os estudantes da sua escola, de todas as turmas, para participar. Depois, é seguir estes passos para que ele seja legalizado e reconhecido.



2) Aprovar o estatuto

Estatuto é o texto com todas as regras de funcionamento do grêmio. Por exemplo: quantos são os membros da diretoria e quais são suas diferentes funções; qual o tempo de mandato; quais são as normas da eleição, etc.



1) Formar a Comissão Pró-grêmio

Na primeira grande reunião de estudantes, elejam uma comissão. Ela terá que preparar a fundação do grêmio, dando um toque em todo mundo, por meio de murais, boletins e redes sociais, para ficarem ligados e darem sugestões.



3) Redigir a Ata da Assembleia Geral

No início da assembleia escolhe-se uma pessoa para secretariá-la, ou seja, anotar tudo o que acontecer na reunião: quem compareceu, a que horas se iniciou, em que local aconteceu, quais assuntos foram tratados, quem votou a favor ou contra, etc.



4) Realizar a eleição

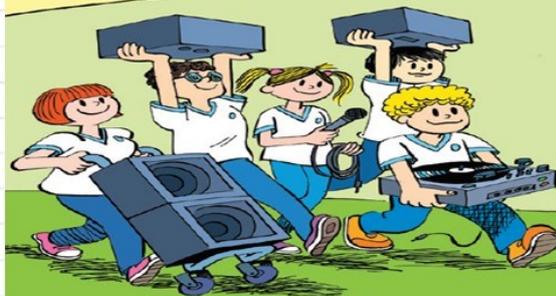
Escolham, na assembleia, um grupo para organizar o processo eleitoral. Eles devem marcar a data da eleição, receber as inscrições de candidatos e chapas, fiscalizar a honestidade da campanha e resolver os problemas e dúvidas normais de toda eleição.



Os membros dessa comissão eleitoral devem eleger um dos membros para coordenar as ações. A apuração dos votos, a declaração dos vencedores e a posse dos eleitos também serão feitas por essa comissão. Todas essas informações devem ser escritas numa ata eleitoral.



Sozinha, sua voz se perde. Mas nossas vozes juntas, no grêmio, vão ser a voz da maioria e ela será...



...OUVIDA POR TODOS!



AÇÃO PROPOSTA

INÍCIO TÉRMINO

<ul style="list-style-type: none">• Diálogo nas Salas de aula sobre a Função da Escola e a Importância da Participação de todos os envolvidos no processo para que essa ação aconteça.• Convocação para Assembleia Geral, se necessário*	01/02/2018 (1º dia letivo com alunos)	(4º dia letivo)
<ul style="list-style-type: none">• Escolha de 2 representantes - 1 do gênero masculino e 1 do gênero feminino, por sala (voto direto) promovida por um professor durante a aula.* A equipe gestora deve registrar esses nomes em ATA pois estes comporão o Conselho de Representantes de Classe junto aos grêmios.	(5º dia letivo)	(6º dia letivo)
<ul style="list-style-type: none">• Realização da Assembleia Geral (Conselho de Representantes de Classe)* para:<ul style="list-style-type: none">• - Prestação de Contas da diretoria gremista anterior.• - Escolha da Comissão Eleitoral (grupo que não tem a intenção de se candidatar para a eleição).	(8º dia letivo)	(8º dia letivo)
<ul style="list-style-type: none">• Reuniões da Comissão Eleitoral—A Comissão eleitoral se reúne com um representante da equipe gestora da Unidade Escolar*• Discutem, definem ou reveem o Estatuto do Grêmio da Unidade Escolar*	(9º dia letivo)	(15º dia letivo)
<ul style="list-style-type: none">• Apresentação para o Conselho de Representantes do Estatuto do Grêmio e calendário do processo eleitoral*	(16º dia letivo)	(16º dia letivo)
<ul style="list-style-type: none">• A comissão Eleitoral comunica à equipe gestora e professores o calendário do processo eleitoral;• Os representantes de Sala fazem a divulgação da abertura do processo eleitoral para todos os estudantes e todas as regras;• Os gestores e professores, junto com a equipe gremista do ano anterior promovem reuniões de reflexão sobre: o que é Grêmio Estudantil, importância da representatividade, funções dos representantes de grêmio (diretoria) e possibilidades de atuação, funções do Conselho de Representantes*.• A Comissão Eleitoral afixa cartazes com o calendário do processo eleitoral para conhecimento da comunidade escolar.	(17º dia letivo)	(25º dia letivo)

AÇÃO PROPOSTA

INÍCIO TÉRMINO

• Comissão Eleitoral recebe as inscrições das chapas. Recebimento inicia-se às 7h do dia 15/03 e encerra-se às 11h59 do dia 21/03.	(26º dia letivo)	(30º dia letivo)
• Início da Campanha Eleitoral das chapas inscritas, defesa das propostas, apresentação para os pares (regras determinadas pela comissão eleitoral)	(31º dia letivo)	(41º dia letivo)
• Eleições —Deverá ser realizada em todos os períodos de funcionamento na escola. (A escola escolhe a data mais adequada até 10/04)*	09/04/2018 (42º dia letivo)	10/04/2018 (43º dia letivo)
• Apuração (ocorre no dia imediatamente posterior à eleição) - E realizada pela Comissão Eleitoral + um representante da equipe gestora e dois representantes de cada chapa inscrita.	(43º dia letivo)	(44º dia letivo)
• Divulgação da chapa vencedora para a escola e posse da diretoria com registro em ATA	(45º dia letivo) 11/04/2018	(45º dia letivo) 11/04/2018
• Caso seja constatada qualquer irregularidade, fraude ou incidentes no dia marcado para a eleição, a Comissão eleitoral terá 10 dias para agendar novo pleito e dar posse da chapa eleita.	(46º dia letivo)	(56º dia letivo) 25/04/2018

Obs:

- As datas são definidas com base na contagem de dias letivos
- As datas fixas são apresentadas em negrito, início e fim do processo eleitoral **01/02/2018 e 11/04/2018 ou 25/04/2018** (caso haja qualquer irregularidade).
- A data da eleição da diretoria representante do grêmio é fixada como prazo final. Cada escola poderá realizá-la na data que melhor atender sua demanda

desde que tenham sido trabalhadas, com todos os alunos matriculados, todas as etapas orientadas.

- De 26/04/2018 até 18/05/2018 estará no ar a pesquisa para as escolas preencherem com os dados das novas representações e dos responsáveis pelos grêmios.

Salas de Leitura

Acolhimento 2018

Gleiciane Tarossi

CONSCIENTIZAR é MUITO IMPORTANTE!

O ambiente de leitura tem muito a oferecer! Mas será que os estudantes sabem disso? Para incentivar a leitura, é necessário se preocupar com questões que as vezes passam despercebidas, como por exemplo: quão atraente é a minha sala de leitura? Será que os materiais que divulgo são de interesse do meu público? Que tipo de serviços diferenciados posso oferecer?

PENSE NISSO!

A ARTE DE SER ONDE TODOS QUEREM ESTAR

Acolher em outras palavras é abrir as portas para que seus usuários sintam-se em casa, para que a biblioteca faça parte de uma boa memória e um espaço de construção. Acolher é transformar seu espaço de leitura em um abraço gigante. Casa de todos. Acolher é ressaltar a importância de cada cantinho desse espaço tão precioso e mostrar, de maneira criativa, divertida e afetuosa que existe um mundo a ser conquistado e que a construção do conhecimento e o desenvolvimento das habilidades têm tudo a ver com vampiros, marinheiros, contos de fadas e sonhos. Acolher no seu ambiente de leitura é não censurar e não julgar. É estar ali para disseminar.

Se o acolhimento for realizado de maneira dedicada e inteligente, o ambiente de leitura passa a ser um espaço onde os estudantes querem estar. A partir daí, as portas para a inserção de projetos de leitura estarão abertas!



Sugestões de Acolhimento

* **AMBIENTE DE LEITURA CONFORTÁVEL E ORGANIZADO**

Como diz o ditado: a primeira impressão é a que fica. É por isso que nosso ambiente de leitura precisa estar organizadinho e com cara de conforto para receber os estudantes.

Colocar placas coloridas de boas-vindas e sinalização para que consigam utilizar sozinhos o acervo é essencial!

* **OFERECER OPÇÕES**

A Sala de Leitura precisa atender a demanda de seus usuários. Logo, diversas opções devem ser oferecidas e divulgadas para que os estudantes sintam-se instigados à leitura e construção do conhecimento. Organizar uma mesa expositiva para best sellers, livros novos, baseados em filmes ou de temas muito procurados é uma boa ideia!

* **CAIXINHA DE SUGESTÕES**

Os ingressantes do ano ficarão deslumbrados com uma biblioteca acolhedora e cheia de novidades, portanto, as sugestões descritas acima podem ser uma boa maneira de conquistar os corações dos seus usuários. No entanto, não podemos esquecer dos estudantes que já são frequentadores da nossa biblioteca e precisam estar conosco por mais um, dois ou três anos. Para satisfazer as necessidades desses usuários, inovações devem ser frequentes. Disponibilizar logo no primeiro dia uma caixinha de sugestões pode ser o jeito mais bacana de iniciar.

* **ATIVIDADES DE AÇÃO E ANIMAÇÃO CULTURAL**

Atrair estudantes para a biblioteca não é, nem de longe, uma tarefa fácil. Para que o espaço esteja sempre movimentado, os estudantes precisam saber que mais do que um depósito de materiais, a Sala de Leitura é um ambiente de convivência e aprendizado. Organizar exposições, contações de história e semanas culturais, festivais de filmes e curtas, saraus e etc atraindo estudantes com diferentes necessidades e nesse caso, quanto mais, melhor!

* **CONHECENDO A SALA DE LEITURA**

De acordo com a programação de acolhimento da sua escola, encontre um tempinho para encaixar uma visita à biblioteca. Leve os estudantes para conhecer o espaço e fale um pouco sobre os serviços e projetos que vocês oferecem! Isso faz toda diferença! Também é importante manter a biblioteca aberta durante o período de intervalo/almoço para que os estudantes possam ser autônomos desde sua primeira visita.

Ação Cultural em Bibliotecas

- Ampliar o repertório.
- Estímulo à imaginação e à criatividade.
- Permanente educação da sensibilidade.
- Perceber o mundo e perceber-se.
- Ver as partes e saber relacioná-las para entender o conjunto.



Pronto! Agora é só colocar em prática...
Não se esqueça de registrar e divulgar todas as ações

Facebook Sala de Leitura DE Mogi Mirim: <https://www.facebook.com/sldemgm/>





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE MOGI MIRIM
AV. SANTO ANTONIO, 248, CENTRO.

Regina Navas Santos

Dirigente Regional de Ensino – Mogi Mirim

Andréa Rodrigues Ribeiro

Supervisora de Ensino

Núcleo Pedagógico – DERMGM

Aleixo David Telles

PCNP Projetos Especiais

Ana Cristina de Campos Carvalho

PCNP Biologia

Ana Lúcia Alborgheti

PCNP Língua Estrangeira

Carlos Roberto Colombo

PCNP Ciências

Claudia Neves Rocha

PCNP Arte

Fátima Lucy Bizigatto

PCNP Língua Portuguesa

Giovana Souza

PCNP História

Gleiciane Mara Tarossi

Analista Sociocultural

Marcelo Barreto Ferreira

PCNP Filosofia/Sociologia

Núcleo Pedagógico – DERMGM

Marlene Aparecida Silva Machado

PCNP Anos Iniciais

Marta Adenize Pissinati Vanzo

PCNP Matemática

Michel Machado

PCNP Educação Física

Raquel Salzani Fiorini

PCNP Educação Especial

Ruth Cristina Fernandes de Souza

PCNP Anos Iniciais

Silvia Helena Soares

PCNP Língua Portuguesa

Simone Aparecida Francisco Scheidt

PCNP Matemática